

# Encontro prepara profissionais sobre implementação do Currículo Referência em MG

Qua 27 novembro

Representantes de todas as regiões de Minas concluíram, nesta quarta-feira (27/11), a programação do I Encontro Formativo Sobre o Currículo Referência de Minas Gerais. Realizada em três dias, a ação foi idealizada para alinhar questões pedagógicas e aprimorar formas de dinamizar a aplicação, em sala de aula, das diretrizes adotadas no currículo para os alunos dos ensinos fundamental e infantil.

O documento, elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), começará a ser implementado nas unidades de ensino já no próximo ano. Ao todo, cerca de 360 pessoas participaram do encontro.

Durante a formação, os multiplicadores – pessoas responsáveis por repassar as

Crédito: Marcelo Ernesto

dinâmicas apresentadas em suas regiões - participaram de oficinas e palestras. Temas, como o ensino por competências e habilidades, organização curricular da educação infantil por campos de experiências e planejamentos, foram trabalhados ao longo do treinamento.

Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), Geniana Guimarães Faria, o encontro foi um marco, devido à sua relevância e proposta. Com pessoas de todas as regiões envolvidas e participando da mesma formação, ela acredita que a Educação de Minas dá um passo fundamental para implementação do Currículo Referência.

“São as pessoas que estarão bem mais próximas para a chegada em cada um dos municípios, em cada uma das escolas. Então, este momento para nós é realmente um marco para o sucesso da formação e para que, em 2020, estejamos todos preparados para, realmente, desenvolver o currículo dentro da sala de aula”, destaca.

## Troca de experiências

O momento também foi comemorado pelo analista educacional da Superintendência Regional de Ensino (SRE) Metropolitana B, José de Paula Ribeiro. Segundo ele, perceber como o currículo referência foi concebido e ajudar a verificar como ele será, de fato, aplicado na sala de aula é muito importante.

“Além de entender melhor, você pensa como vai articular na regional para trabalhar com as escolas, com os professores, para entender como ele vai ser implementado nas escolas. Além disso, é oportunidade para você pensar, discutir, ouvir e perceber que nesta discussão você pode trocar experiências sobre as dúvidas, ansiedades e dificuldades”, comenta.

Para Elisangela Gonçalves de Almeida, professora da Escola Municipal Aurete Pontes Fonseca, de Sete Lagoas, a formação trouxe clareza e foco. Ela ressalta que o Currículo Referência de Minas Gerais acabou com as ansiedades e libertou os professores e escolas de ficar sob entendimentos variados das diretrizes as serem seguidas.

“Antes a gente tinha que trabalhar seguindo várias referências, mas, agora, a gente tem que trabalhar de acordo com o currículo”, diz. Ainda segundo ela, agora há um norte. “Essa formação vem como embasamento para nosso trabalho na sala de aula. Estar aqui neste evento, ver nas oficinas como fazer foi sensacional”, comenta Elisangela.

Perceber como as coisas estão sendo encaminhadas e ver como os resultados práticos estão sendo direcionados para que cheguem da melhor maneira às salas de aula foi o que destacou Flávia Camargo Busatte, professora da Escola Estadual Francisco Escobar, de Poços de Caldas, no Sul de Minas. “O documento foi feito por quem está dentro da sala de aula. Então, não há nada que foi falado aqui que não seja possível colocar em prática. Está tudo muito conectado com a realidade da sala de aula”, afirma.

## **Trabalho conjunto**

O Currículo Referência de Minas Gerais para o ensino infantil e o ensino fundamental é resultado de um intenso trabalho em regime de colaboração entre a SEE e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Seccional Minas Gerais (Undime-MG). Ele foi homologado no final do ano passado. O documento foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é o resultado da revisão dos currículos de todas as redes educacionais mineiras. O ano de 2019 está sendo de transição e dedicado à formação dos profissionais da Educação e estudo do Currículo Referência. Já em 2020 ele estará efetivamente nas escolas.